

Gerente Legislativa: Sheila Tussi da Cunha Barbosa
Analista Legislativa: Cláudia Fernanda Silva Almeida
Assistente Administrativa: Quênia Adriana Camargo Ferreira
Estagiário: Tharlen José Nolasco do Nascimento
Renan Bonilha Klein

Informe Econômico – N° 3

Conjuntura Econômica

Pesquisa Mensal do Emprego (PME)

A Pesquisa Mensal do Emprego referente ao mês de julho analisou apenas quatro regiões metropolitanas. Por conta da paralisação de servidores do IBGE, Salvador e Porto Alegre ficaram de fora.

A taxa de desocupação ficou estável nas quatro regiões de um mês para o outro. Somente na comparação com julho de 2013 que São Paulo (-19,4%) e Rio de Janeiro (-26,4%) recuaram.

Em todas as regiões houve variações no rendimento médio do trabalhador. Em Recife (R\$ 1.513,10) o rendimento subiu 1,2% no mês e 5% no ano. Belo Horizonte (R\$ 1.898,7) ficou estável no mês e redução de 2,1% no ano. No Rio de Janeiro e São Paulo o rendimento médio do trabalhador foi de R\$ 2.285,6 e 2.102,7, respectivamente.

Saldo do Emprego no Comércio

O Ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, divulgou os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) referentes a 2013. Segundo o RAIS, o Brasil teve crescimento de 3,14% nos empregos formais em comparação ao ano de 2012, o equivalente a geração de 1,49 milhão de postos de trabalho. Número superior ao verificado em 2012, quando foram criados 1,148 milhão de empregos.

O Comércio respondeu com a geração de 284,9 mil empregos em 2013.

No mês de julho o setor gerou 955 empregos. O Comércio varejista novamente demonstrou recuo na geração de emprego. O acumulado do ano no Comércio foi de -50.065 postos de trabalho.

Volume de vendas no Comércio

A Pesquisa Mensal do Comércio acompanhou a evolução da conjuntura do comércio varejista e dos principais segmentos ligados a esta atividade para o mês de junho. O volume de vendas no Comércio Varejista voltou a registrar variação negativa no ano, após aumento de 0,5% ocorrido em maio.

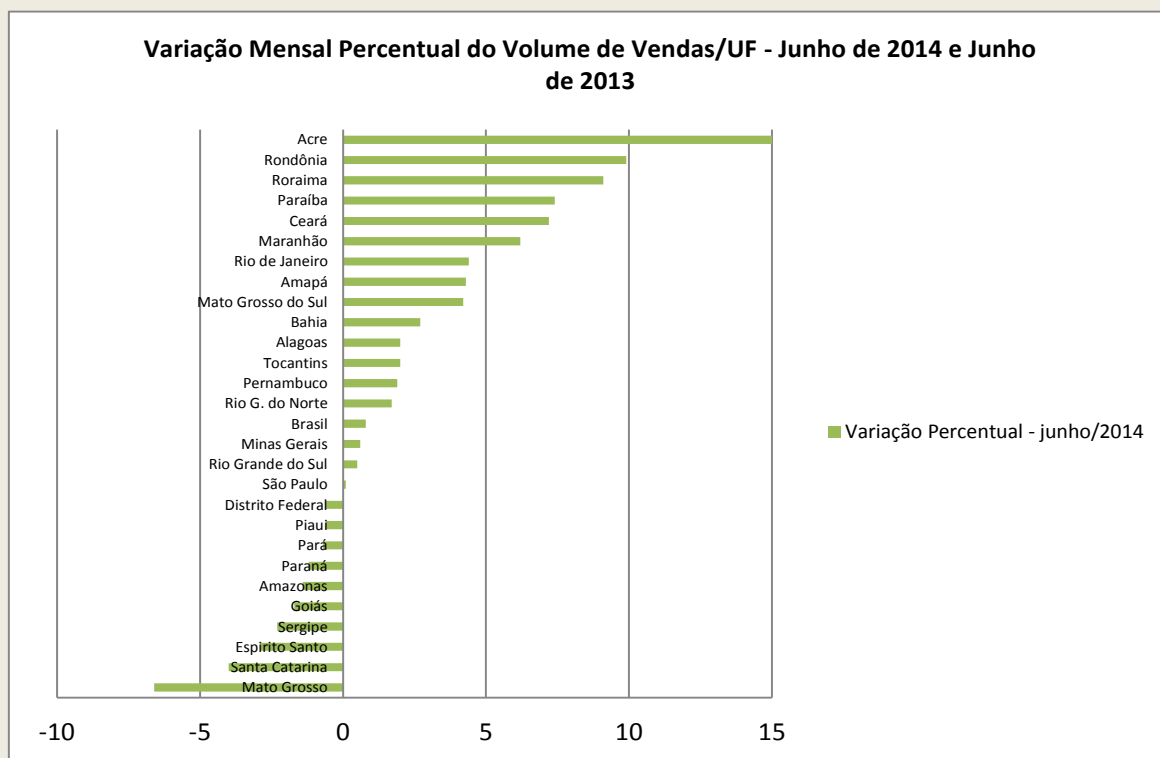
Em junho o decréscimo foi de 0,7% para o volume de vendas e de 0,2% para a receita nominal, ambos ajustados sazonalmente. É o primeiro mês, a partir de maio de 2012, em que a receita nominal apresentou variação negativa.

Para o acumulado dos seis primeiros meses do ano o volume de vendas cresceu 4,2% e a receita nominal, 7,4%.

Ao incluir as atividades ligadas à venda de automóveis, partes, autopeças e a construção civil, a queda no volume de vendas é superior, chegando a -3,6% na comparação de um mês para o outro, ocasionado principalmente pela forte queda de 12,9% no volume de vendas para veículos, motos, partes e peças. Por serem bens complementares, as vendas de combustíveis e lubrificantes também foram sacrificadas pela queda na venda de automóveis.

Comparando o volume de vendas por região, o norte apresenta as maiores taxas de crescimento na comparação com junho de 2013. O Acre aparece em primeiro lugar com 15%, seguido por Rondônia (9,9%) e Roraima (9,1%).

O gráfico a seguir ilustra melhor os resultados nas 27 Unidades Federativas.



Inflação

Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC

Em julho o INPC apresentou variação de 0,13% ante a 0,26% no mês de junho. Por conta disso, a variação do indicador foi para 6,92% ficando acima da taxa de 6,17% observada no mesmo período de 2013. Na relação para os 12 últimos meses o índice está em 6,33%.

A queda pode ser atribuída principalmente pela retração de 0,23% nos preços dos *Produtos Alimentícios*.

Se analisado o indicador por região, o de Curitiba foi o maior para o período com taxa 1% em função do aumento do preço da *energia elétrica* (23,85%). No sentido contrário está Salvador que teve redução de 9,4% no preço da *energia elétrica*, levando a capital baiana a registrar o INPC de -0,28%.

Esse indicador formulado pelo IBGE é realizado a partir da coleta de informações em estabelecimentos comerciais, prestação de serviços, domicílios e concessionárias de serviços. A população entrevistada na pesquisa compreende as famílias pelo qual a renda familiar esteja entre 1 a 5 salários mínimos. No momento o índice é utilizado para reajustar os benefícios pagos pela Previdência Social.

Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA

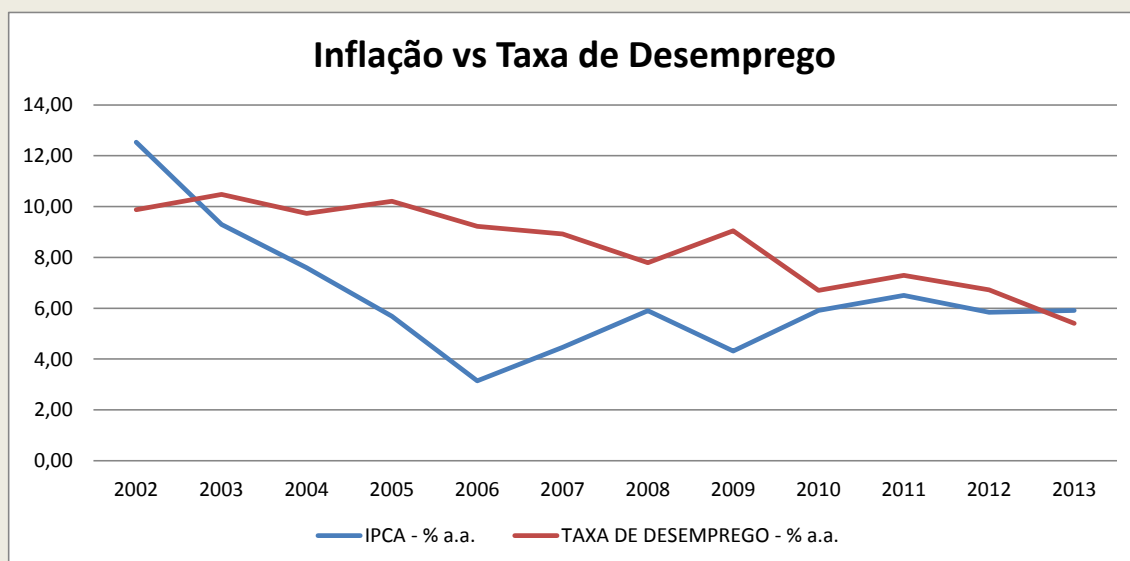
O indicador registrado no mês de julho mediu inflação de 0,01% se situando bem abaixo da estimativa prévia realizada pelo IBGE de 0,4% para o aumento no nível generalizado de preços. É a menor inflação mensal registrada desde 2010. Anteriormente, o acumulado dos últimos 12 meses era de 6,52%, ou seja, acima do teto da inflação, porém a inflação medida em julho colaborou para reduzir esse acumulado para 6,5%.

A queda do índice foi influenciada em peso pelos grupos de *Transportes* apresentando retração de 0,98% e *Despesas Pessoais* com aumento de 0,12% nos itens que compõem o grupo. Destaque para os itens *hotéis* e *passagens aéreas* que tiveram diminuição dos preços com término da Copa do Mundo.

A maior alta registrada foi no grupo *Habituação* (1,2%) puxada principalmente pela elevação nos preços de *energia elétrica* de 4,52% em julho contra 0,13% em junho.

Por conta do IPCA de julho ter sido quase zero, os analistas de mercado revisaram a previsão do indicador. Antes o mercado avaliava que o índice chegaria a 6,39% até o final do ano e agora é de 6,26%.

Segundo o Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Márcio Holland, o resultado de baixa do índice reforça a ideia de que a inflação está sob controle e que a meta de inflação estipulada pelo Banco Central será atingida.



Fonte: Ipea

Índice Geral de Preços – IGP-M

É o segundo período seguido que o IGP-M apresenta deflação. Na primeira prévia de agosto a queda nos preços medidos pelo índice foi de 0,31% e no mesmo período de junho foi de -0,5%. O recuo é justificado pela variação negativa do Índice de Preços ao Produtor Amplo (-0,56%), motivado pela diminuição dos preços do *subgrupo alimentos in natura*.

O indicador é produzido pela Fundação Getúlio Vargas – FGV. O IGP-M usa a média aritmética ponderada dos três seguintes indicadores: Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), Índice de Preços ao Consumidor (IPC), Índice Nacional de Custo da Construção (INCC). O IGP-M é utilizado na correção de contratos de aluguel e de algumas tarifas de energia elétrica.

Poupança

Mais uma vez a rentabilidade mensal da poupança superou a taxa de inflação do período. No mês de julho o retorno sob o capital investido em cadernetas de poupança ficou em 0,6%. Pela sua facilidade e segurança, a poupança continua sendo o investimento mais utilizado pelos brasileiros.

No mesmo mês a captação líquida (depósitos realizados – saques) da poupança bateu o seu maior valor no ano em R\$ 4 bilhões. No entanto pode ser considerado como o menor ingresso de recursos líquidos a esta modalidade de investimento para os meses de julho a partir de 2008.

O acumulado do ano para a captação da poupança já soma R\$ 13,64 bilhões, de acordo com a autoridade monetária. Esse montante é o menor para o período desde 2011, quando ingressaram na poupança recursos no patamar de R\$ 3 bilhões. Na comparação com janeiro a julho de 2013, o valor representa 36,2% da captação líquida para o mesmo período.

Além da baixa rentabilidade da poupança influenciada pelo aumento na taxa básica de juros Selic, outros fatores como a inflação mais elevada e o endividamento das famílias colaboraram para a baixa no desempenho desse tipo de investimento.

Outros investimentos passaram a ser mais atrativos para os investidores como é caso dos fundos de renda fixa e investimentos no Tesouro Direto.

Cesta Básica

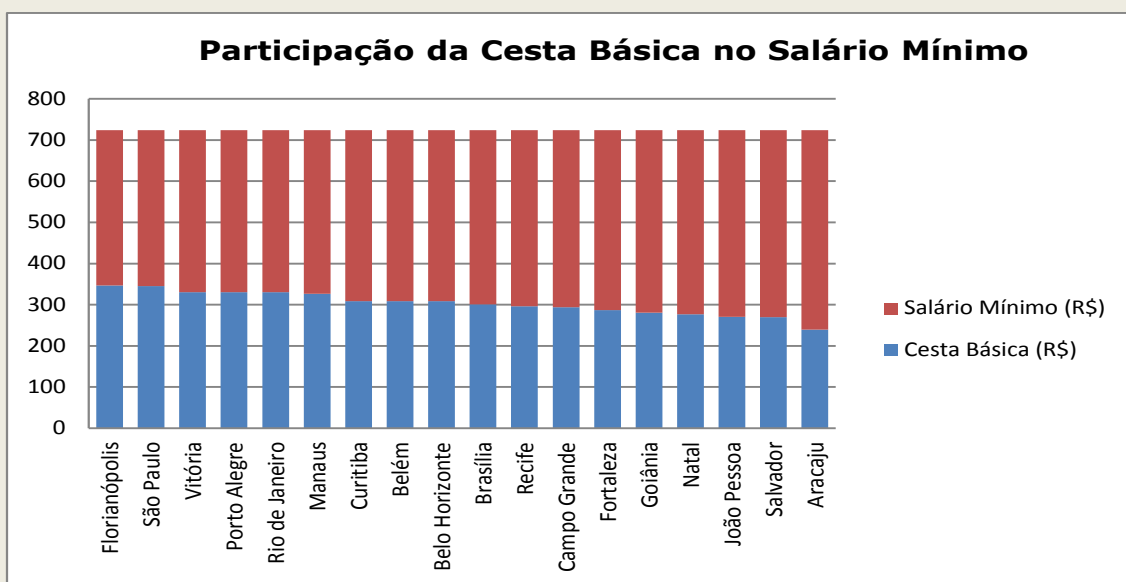
De acordo com a nota divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, todas as capitais brasileiras apresentaram recuo nos preços da cesta básica no mês de julho. As variações negativas mais acentuadas foram em Brasília, com -7,16%, Curitiba (-7,11%) e Porto Alegre (-5,88%).

O maior valor apurado para a cesta básica foi encontrado em Florianópolis onde custa R\$ 346,99, se posicionando inclusive na frente de São Paulo (R\$ 345,42). No acumulado para os sete primeiros meses de 2014, das 18 capitais avaliadas 16

demonstraram elevações positivas nos preços dos itens da cesta básica, tais como Aracaju (10,58%), Florianópolis (8,66%) e Recife (7,82%).

A jornada média de um trabalhador remunerado pelo salário mínimo (R\$ 724) em julho precisou realizar 92 horas e 03 minutos para adquirir os todos os itens que compõem a cesta básica. No mês anterior eram necessárias 96 horas.

A queda do preço médio da cesta básica foi motivada, principalmente, pela redução nos preços do feijão, batata e tomate.



Fonte: Dieese

Endividamento Familiar

O aumento no número de inadimplentes cresce 4,43% em julho deste ano comparado a julho de 2013, revela estudo do Serviço de Proteção ao Crédito – SPC Brasil. De um mês para o outro o número de inadimplentes cresceu 0,42%.

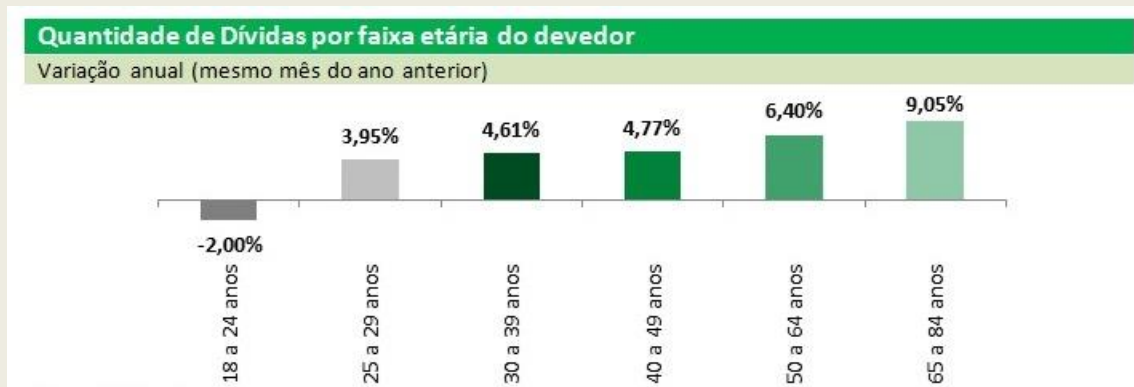
Segundo o presidente do CNDL (Confederação Nacional dos Lojistas), Roque Pellizzaro, explica que diante da alta nas taxas de juros e por uma inflação elevada, as famílias estão tendo dificuldades para pagar os parcelamentos de dívidas contraídas no passado.

Junto com o aumento do número de inadimplente está o crescimento na quantidade de dívidas. Na comparação com o mesmo período de 2013, ocorreu uma variação positiva de 5,29% em relação ao número de dívidas em atraso. Em especial está a elevação dos atrasos para parcelamentos entre 90 e 180 dias.

O grupo de indivíduos da terceira idade está mais endividado também. O aumento anual foi de 9,05% para as pessoas com idade entre 65 e 84 anos, entretanto o peso desta faixa etária no total das dívidas ainda é baixo. Com o crescente envelhecimento da população brasileira a tendência é de que este grupo seja mais expressivo no futuro.

Para agilizar o recebimento das contas em atraso as concessionárias de água, luz, esgoto e gás estão negativando os clientes com mais frequência. Logo esses

setores respondem com aumento de 14,55% no ano. Em seguida aparece o avanço anual de 8,63% das dívidas referentes à telefonia, TV a cabo e internet.



Fonte: SPC Brasil

Brasília, 22 de agosto de 2014.

Renan Bonilha Klein